



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024
<b>Tp. Período</b>	Segundo semestre
<b>Curso</b>	PEDAGOGIA (580/I-PR)
<b>Disciplina</b>	1955/I - LINGUAGEM E ENSINO
<b>Turma</b>	PEN/PR

**Carga Horária:** 68

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Leitura, escrita e reescrita de textos literários e não literários. Formação do leitor no espaço escolar. Ensino em contextos multiculturais e multilinguístico. Realidade linguística no Brasil: diversidade e normatização. Modalidades oral e escrita no ensino formal.

### I. Objetivos

- Trabalhar a leitura, escrita e reescrita de textos literários e não literários no âmbito acadêmico;
- Aperfeiçoar as habilidades e competências comunicativas e de leitura;
- Contribuir para o desenvolvimento das modalidades oral e escrita da língua portuguesa em variados gêneros;
- Analisar a formação do leitor no espaço escolar;
- Refletir acerca da realidade linguística no Brasil com sua diversidade e normatização;
- Discutir o ensino em contextos multiculturais e multilinguísticos;
- Reconhecer e discutir a importância da leitura para o processo de escrita e de formação docente.

### II. Programa

PROGRAMA:

1. Gêneros e Tipologias Textuais
  - 1.1. Fatores de textualidade;
  - 1.2. A (re)escrita como atividade interacional da linguagem;
  - 1.3. Modalidades oral e escrita no ensino.
2. A formação do leitor no espaço escolar
  - 2.1 Leitura e Letramentos.
3. Realidade linguística no Brasil: diversidade e normatização
  - 3.1 Diversidade e heterogeneidade linguística e pluralidade cultural no Brasil;
  - 3.2 Desigualdades sociais, variação linguística e o processo educacional;
  - 3.3 Preconceito linguístico.
4. Ensino em contextos multiculturais e multilinguísticos.

### III. Metodologia de Ensino

A disciplina será ministrada por meio de aulas expositivas e interativas, favorecendo a colaboração entre os acadêmicos ao longo do processo de ensino e aprendizagem. Estão previstas leituras e discussões de textos teóricos que serão disponibilizados previamente, além da indicação de videoaulas, links e sites que veiculam conteúdos pertinentes aos assuntos abordados. Além de leitura e sistematização dos textos teóricos, serão realizadas avaliações individuais e em grupo, atividades de pesquisas individuais e em grupo, apresentações individuais ou em grupo e atividades de escrita e reescrita de textos.

### IV. Formas de Avaliação

Os acadêmicos serão avaliados por sua participação em aula e nas atividades propostas. Serão avaliadas as atividades individuais e em grupo, realizadas ao longo do semestre letivo. Qualquer atividade realizada pode constituir-se, portanto, em objeto de avaliação e, caso seja constatado algum tipo de cópia ou plágio de trabalhos entre alunos e/ou de outras fontes, estes trabalhos receberão nota zero. Considera-se aprovado na disciplina o aluno que obtiver nota final igual ou superior a 7,0 (sete) e frequência mínima de 75 (setenta e cinco por cento). Ao longo do semestre letivo, será oportunizada atividade de recuperação de nota. A recuperação poderá ocorrer tanto por meio da prorrogação de prazo para entrega de atividades não realizadas pelos alunos quanto por meio da oferta de outras atividades específicas de recuperação.

### V. Bibliografia

#### Básica

V. BIBLIOGRAFIA:

Bibliografia Básica

ANTUNES, I. Análise de textos: fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

BAGNO, M. A língua de Eulália. Novela Sociolinguística. 13. ed. São Paulo: Contexto, 2004.

BAGNO, M. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. 22. ed. São Paulo: Loyola, 2003.

CAVALCANTI, M. C.; BORTONI-RICARDO, S. M. Transculturalidade, linguagem e educação. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2007.

CEREJA, W. R. Ensino de literatura: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura. São Paulo: Atual, 2005.

ANGELO, C.M. P.; MENEGASSI, R.J.; FUZA, A. F. [orgs.] Leitura e Ensino de Língua. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022.

FARACO, C.A. Ensinar x Não ensinar gramática: ainda cabe essa questão? In: Revista Calidoscópio, Vol. 4, n. 1, p. 15-26, 2006.

FREIRE, P. A importância do ato de ler em três artigos que se complementam. 20. ed. São Paulo: Cortez, 1987.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024	
<b>Tp. Período</b>	Segundo semestre	
<b>Curso</b>	PEDAGOGIA (580/I-PR)	
<b>Disciplina</b>	1955/I - LINGUAGEM E ENSINO	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	PEN/PR	

## PLANO DE ENSINO

GERALDI, João Wanderley. Portos de Passagem. São Paulo: Martins Fontes, 1997.  
KOVALSKI, R. A. O ensino da língua portuguesa em contextos multiculturais. In: VENTURINI, M. C.; PENKAL, L. L.; WITZEL, D. G. Linguística na contemporaneidade. Interfaces, Memórias e Desafios. Campinas, SP: Pontes Editores, 2019.  
KOCH, I. V. E ELIAS, V. M. Ler e Compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006. KOCH, I. V. E ELIAS, V. M. Ler e Escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.  
MARCUSCHI, L. A. Oralidade e escrita. Signótica, Vol. 9, n. 1, p. 119–146, 1997.  
MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.  
MARCUSCHI, L. A. Da fala para a Escrita: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2008.  
MARTINS, M. H. O que é leitura? São Paulo: Editora Brasiliense, 1997.  
ROJO, R. e MOURA, E. Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.  
ROJO, R. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo. Parábola Editorial, 2009.

### Complementar

BAGNO, M. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. 22.ed. São Paulo: Loyola, 2003. BORTONI-RICARDO, S. M. Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola editorial, 2005.  
CANEN, A.; MOREIRA, A. F. B. Multiculturalismo, Currículo e Formação Docente. 22ª Reunião Anual da ANPED, GT Currículo, 1999.  
CANEN, A. Formação de Professores e Diversidade Cultural. In: CANDAU, V. M (Org.) Magistério. Construção Cotidiana. Petrópolis: Vozes, 1997.  
CEREJA, W. R. Ensino de literatura: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura. São Paulo: Atual, 2005.  
FAVERO, L. L.; ANDRADE, M. L.; AQUINO, Z. G. O. Oralidade e escrita: perspectiva para o ensino da língua materna. São Paulo, SP: Cortez, 2009.  
GNERRE, M. Linguagem, escrita e poder. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994.  
GERALDI, J. W. (Org.). O texto na sala de aula. 3. ed. Cascavel: ASSOESTE, 1984.

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DELET/I  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 815  
**Data:** 13/03/2024